



PRESS RELEASE

No. 47

Meta de zero emissão líquida de CO2 recebe apoio total na 41ª Assembleia da OACI

07 de outubro de 2022 (Montreal) – A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) está muito animada com a adoção do Objetivo Aspiracional de Longo Prazo (LTAG - Long Term Aspirational Goal) de atingir zero emissão líquida de CO2 até 2050 na 41ª Assembleia da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI). Este importante passo à frente dos estados está alinhado aos objetivos do Acordo de Paris e da resolução de zero emissão líquida de CO2 até 2050 firmada pelas companhias aéreas na 77ª Assembleia Geral Anual da IATA, em outubro de 2021.

“A importância da definição do LTAG não pode ser subestimada. O compromisso do setor da aviação de atingir zero emissão líquida de CO2 até 2050 exige o apoio de políticas governamentais. Agora que os governos e o setor estão focados na meta de zero emissão líquida até 2050, esperamos iniciativas políticas muito mais fortes em áreas fundamentais de descarbonização, como incentivo para aumentar a capacidade de produção de combustível sustentável para aviação (SAF). E a determinação global dos representantes de descarbonizar a aviação deve continuar em casa, gerando ações e políticas na prática e permitindo que todos os estados apoiem o setor no rápido progresso”, disse Willie Walsh, diretor geral da IATA.

A decisão sobre a meta de longo prazo da OACI veio após intensas negociações que unem os diferentes níveis de desenvolvimento em todo o mundo. Houve apoio esmagador a essa meta na Assembleia da OACI.

CORSIA

A Assembleia também reforçou seu compromisso com o Esquema de Compensação e Redução de Carbono da Aviação Internacional (CORSIA - Carbon Offsetting and Reduction Scheme for International Aviation) e aumentou sua ambição definindo a estabilização das emissões da aviação internacional em 85% do nível de 2019. Com isso, muitos governos enfatizaram o papel do CORSIA como a única medida econômica aplicada para gerenciar a pegada de carbono da aviação internacional.

“O acordo da Assembleia fortalece o CORSIA. A linha de referência reduzida vai gerar uma carga de custos significativamente maior para as companhias aéreas. Portanto, é fundamental que os governos não retirem o cimento que une o CORSIA como a única medida econômica para gerenciar a pegada de carbono da aviação internacional. Os estados devem honrar, apoiar e defender o CORSIA contra qualquer divulgação de medidas econômicas. Isso só prejudicará o CORSIA e o esforço coletivo de descarbonização da aviação”, disse Walsh.



Combustível sustentável para aviação (SAF)

O setor espera que o SAF desempenhe o papel mais importante na descarbonização da aviação. A IATA estima que cerca de 65% da mitigação necessária para atingir zero emissão líquida em 2050 venha do SAF. Embora o setor tenha comprado todos os 100 milhões de litros de SAF disponíveis em 2021, a oferta continua limitada e o preço muito acima do preço do combustível de aviação convencional.

“Com o LTAG em mente, cada estado deve agora focar nas formas de incentivar o aumento da capacidade de produção de SAF e, assim, reduzir seu custo. O tremendo progresso feito em muitas economias na transição da produção de eletricidade para fontes verdes, como energia solar e eólica, é um ótimo exemplo do que pode ser alcançado com as políticas governamentais corretas, particularmente incentivos à produção”, disse Walsh.

Os resultados da Assembleia tratam de várias áreas importantes de apoio ao SAF e incluem:

- Foram feitas ao Conselho da OACI as seguintes solicitações:
 - Facilitar a capacitação e assistência técnica aos estados para programas de SAF.
 - Trabalhar com os grupos de interesse para definir e promover a transição para o SAF.
 - Facilitar o acesso ao financiamento de projetos de infraestrutura de SAF para desenvolver os incentivos necessários e superar os obstáculos iniciais do mercado.

- Foram feitas aos estados as seguintes solicitações:
 - Acelerar a certificação e o desenvolvimento de SAF, incluindo a produção de matéria-prima.
 - Acelerar a certificação de novas aeronaves e motores para permitir o uso de 100% SAF.
 - Incentivar e promover acordos de compra.
 - Apoiar a realização oportuna das alterações necessárias na infraestrutura aeroportuária e de abastecimento de energia.
 - Considerar o uso de incentivos para apoiar a implantação do SAF.

Implementação

A IATA enfatizou a importância de uma implementação eficaz.

“Os governos não devem perder a empolgação dos resultados desta Assembleia. Os custos da descarbonização da aviação estão na casa dos trilhões de dólares e o prazo necessário para realizar a transição de um setor global é longo. Com as políticas governamentais certas, o SAF pode atingir o momento decisivo em 2030, que nos levará ao nosso objetivo de zero emissão líquida. Até a próxima Assembleia, a característica “aspiracional” do LTAG deve ser transformada em um objetivo firme com um plano de ação claro. Isso significa que os governos devem trabalhar com o setor na implementação de uma estrutura de política global eficaz capaz de atrair os recursos financeiros necessários para colocar a aviação no caminho sem volta para atingir zero emissão líquida até 2050. Há muito trabalho a fazer, e nenhum minuto a perder”, disse Walsh.

- IATA -

[Para obter mais detalhes, entre em contato com:](#)
Corporate Communications



Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: corpcomms@iata.org

Notas aos editores:

- A IATA (International Air Transport Association) representa cerca de 290 companhias aéreas, que compõem 83% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no Twitter: twitter.com/iata para verificar anúncios, posicionamentos e outras informações úteis sobre o setor.
- Programa [Fly Net Zero](#)